

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Instituto de História

Professor: Leonardo Marques (lm@id.uff.br)

Disciplina: Fontes e Métodos em História da América **Carga Horária:** 60 horas

Período: 2026.1 **Turno:** noturno

Horário: segundas e quartas, 18:00 – 20:00



Descrição:

Pensaremos a disciplina de *Fontes e Métodos em História da América* em perspectiva atlântica, com foco no comércio transatlântico de escravizados e seu lugar na história do capitalismo. Trata-se de uma agenda de pesquisa antiga, lançada originalmente pelo clássico *Capitalismo e escravidão*, de 1944, do historiador caribenho Eric Williams, mas que vem recebendo atenção renovada nas últimas décadas.

No centro do curso estarão as trajetórias dos traficantes de escravizados. Discutiremos alguns dos principais métodos (história quantitativa, biografias, prosopografias, análises de redes) utilizados pela bibliografia dedicada ao tema em articulação com o estudo de diversos conjuntos documentais e bases de dados. Dada a natureza prática da disciplina, os temas de pesquisa devem ser definidos no primeiro mês, de modo a construirmos juntos os trabalhos de conclusão.

Por meio das múltiplas trajetórias de comerciantes de escravizados, discutiremos diversos temas da história do Mundo Atlântico, como os contrastes entre diferentes regimes imperiais, as dimensões trans-imperiais das grandes redes de capitalistas, as dimensões ecológicas do comércio de escravizados, rebeliões a bordo de navios negreiros, e as implicações econômicas, políticas e socioculturais dessa história na América, África e Europa. Espera-se que os alunos aprofundem seus conhecimentos em torno do uso de fontes primárias na pesquisa e no ensino de história.

Atividades e avaliações: Cada aluno deverá selecionar um negociante, uma família ou companhia monopolista que tenha atuado no Atlântico entre os séculos 16 e 19. Para tanto, a participação no curso será fundamental desde o início, quando faremos uma breve síntese dessa história e dos principais debates a ela relacionados. Utilizaremos os minutos iniciais das aulas para discutir individualmente os trabalhos (cheguem às 18:00, portanto, quando quiserem tirar dúvidas e discutir possibilidades de pesquisa).

- **10 pontos** – Projeto de trabalho final, com uma breve descrição do indivíduo ou companhia selecionado, os temas que serão explorados a partir dessa trajetória e os resultados de uma pesquisa preliminar das fontes e da bibliografia possíveis de serem utilizados. Data de entrega: 08/04
- **15 pontos** – Análise de um texto relacionado ao tema do trabalho, com a sistematização das fontes e métodos usados pelo autor em questão, a ser apresentado brevemente (máximo de 10 minutos) em sala de aula. Data de apresentação: distribuída ao longo do semestre. Listar fontes primárias, bibliografia secundária e principais inspirações teóricas/debates historiográficos.
- **15 pontos** – Apresentação dos resultados do trabalho final em sala (máximo de 15 minutos). Data de apresentação: últimas duas aulas do semestre.
- **60 pontos** – Trabalho final escrito, com a análise da trajetória de um comerciante ou grupo de comerciantes envolvidos no tráfico de escravizados. Data de entrega: 01/07.

Observações:

Estão terminantemente proibidas gravações de qualquer tipo. Transgressões serão tratadas de acordo com o Inciso X, art. 5º da Constituição Federal, de 1988, e o Art. 20 do Código Civil.

PRESENÇA: A **presença** em sala será cobrada de acordo com o regulamento dos cursos de graduação da UFF:

Art. 80, § 14: “Será reprovado, sem direito a Verificação Suplementar, o aluno que não obtiver a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária estabelecido para a disciplina, independente de alcançar Nota Final igual ou superior a 6,0 (seis), sendo a nota 0,0 (zero) considerada para efeito do cálculo do Coeficiente de Rendimento e sendo contabilizada, para o mesmo fim, a carga horária referente à inscrição naquela disciplina.”

Não é necessário me avisar, caso vá faltar a uma ou mais aulas. Você tem 25% de faltas possíveis, apenas certifique-se de que esse limite não será ultrapassado.

Bibliografia provisória

ANTUNES, Cátia. The Portuguese Maritime Empire: Global Nodes and Transnational Networks. In: STROOTMAN, ROLF; VAN DEN EIJNDE, FLORIS; VAN WIJK, ROY (Org.). *Empires of the Sea. Maritime Power Networks in World History*. [S.l.]: Brill, 2020. p. 294–311.

BOSMA, Ulbe and Pepijn Brandon, “Slavery and the Dutch economy, 1750-1800”, *Slavery and Abolition* 42:1 (2021): 43-76.

BRAUDEL, Fernand. *Civilização Material, Economia e Capitalismo: Séculos XV-XVIII - Os Jogos Das Trocas*. Vol. 1. Martins Fontes, 2009.

BEHRENDT, Stephen D. *The diary of Antera Duke, an eighteenth-century African slave trader*. New York: Oxford University Press, with the assistance of the International African Institute, 2010.

CAPELA, José. *Conde de Ferreira & Ca: traficantes de escravos*. Porto: Afrontamento, 2012.

HALL, Catherine *et al.* *Legacies of British Slave-Ownership: Colonial Slavery and the Formation of Victorian Britain*. Cambridge New York: Cambridge University Press, 2014.

HICKS, M. “Financing the Slave Trade. Oxford Research Encyclopedia”, *African History*, 2024.

LE GOFF, Jacques. *Mercadores e banqueiros da Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

LOBO, Eulália Maria Lahmeyer. O comércio atlântico e a comunidade de mercadores no Rio de Janeiro e em Charleston no século XVIII. *Revista de História*, v. 51, n. 101, p. 49–106, 22 mar. 1975.

MARZAGALLI, Silvia. The Atlantic World between Markets and State in Eighteenth-century France: the Sephardic Firm Gradis in Bordeaux. *Journal of early American history*, v. 14, n. 2–3, p. 147–172, 2024.

MENZ, Maximiliano. *Senhor da morte: capitalismo, guerra e tráfico de escravos - Portugal, Angola e Brasil (1640- 1770)*. São Paulo, SP: Hucitec, 2025.

PETTIGREW, William A. Free to Enslave: Politics and the Escalation of Britain’s Transatlantic Slave Trade, 1688-1714. *The William and Mary Quarterly*, v. 64, n. 1, p. 3–38, 2007.

RADBURN, Nicholas; ELTIS, David. Visualizing the Middle Passage: The Brooks and the Reality of Ship Crowding in the Transatlantic Slave Trade. *Journal of Interdisciplinary History*, v. 49, n. 4, p. 533–565, 7 mar. 2019.

SOUZA, Cândido Eugênio Domingues De. *O tráfico negreiro da Bahia: agentes, investimentos e redistribuição (1690-1817)*. 2023. Doutorado – UFBA, Salvador, 2023.

VERGER, Pierre *et al.* *Fluxo e refluxo: do tráfico de escravos entre o golfo do Benim e a Bahia de Todos-os-Santos, do século XVII ao XIX*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

WILLIAMS, Eric. *Capitalismo e escravidão*. Tradução Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.